

CAP Accounting
and Management
Volume 11, Número 1, 2017
ISSN da versão impressa 1809-2489, da versão on-line 2238-4901

EXPEDIENTE

Comitê de Política Editorial

PROF. DR. OSNI HOSS, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Toledo, Paraná, Brasil

PROF. DR. ÁLVARO GUILLERMO ROJAS LEZANA, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

PROF. DR. ALMIR FERREIRA DE SOUSA, Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, S.P., Brasil

Editor-Chefe

PROF. DR. OSNI HOSS, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Toledo, Paraná, Brasil

Editor Adjunto

PROF. DRA. DELCI GRAPEGIA DAL VESCO, Universidade Estadual do Oeste - UNIOESTE, Cascavel, Paraná, Brasil

Presidente do Corpo Editorial Científico

PROF. DR. CLAUDIO ANTONIO ROJO, Universidade Estadual do Oeste - UNIOESTE, Cascavel, Paraná, Brasil

Corpo Editorial Científico

PROF. DR. LUIZ FERNANDE CASAGRANDE, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Pato Branco, Paraná, Brasil

PROF. DR. GEYSLER RÓGIS FLOR BERTOLINI, Universidade Estadual do Oeste - UNIOESTE, Cascavel, Paraná, Brasil

PROF. DRA. MARIANA GRAPEGGIA, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

PROF. DRA. DELCI GRAPEGIA DAL VESCO, Universidade Estadual do Oeste - UNIOESTE, Cascavel, Paraná, Brasil

PROF. DRA. LORENI TERESINHA BRANDALISE, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Cascavel, Paraná, Brasil

PROF. DR. CLAUDIO ANTONIO ROJO, Universidade Estadual do Oeste - UNIOESTE, Cascavel, Paraná, Brasil

PROF. DR. LUIZ ADRIANO GONÇALVES BORGES, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Toledo, Paraná, Brasil

PROF. DRA. MARIANA SBARAINI CORDEIRO, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Toledo, Paraná, Brasil

PROF. DR. JOVANE MEDINA AZEVEDO, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

PROF. DR. ÁLVARO GUILLERMO ROJAS LEZANA, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

PROF. DR. ALMIR FERREIRA DE SOUSA, Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, S.P., Brasil

PROF. DRA. RAQUEL RIBEIRO MOREIRA, UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR, TOLEDO, PARANÁ, BRASIL

PROF. DRA. SANDRA REGINA DA SILVA PINELA, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Toledo, Paraná, Brasil

Secretaria Editorial Científica

PROF. MS. DIANE APARECIDA OSTROSKI, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Toledo, Paraná, Brasil

Revisão de Texto

PROF. MS. SIMONE FRANCESCON CITTOLIN, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Toledo, Paraná, Brasil

Design e Editoração

PROF. DR. OSNI HOSS, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Toledo, Paraná, Brasil

Revisores

PROF. DR. CLAUDIO ANTONIO ROJO, Universidade Estadual do Oeste - UNIOESTE, Cascavel, Paraná, Brasil

PROF. DRA. DELCI GRAPEGIA DAL VESCO, Universidade Estadual do Oeste - UNIOESTE, Cascavel, Paraná, Brasil

PROF. DRA. IRANILDA MOHA HOSS, Fundação Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná, Brasil

PROF. DR. GEYSLER RÓGIS FLOR BERTOLINI, Universidade Estadual do Oeste - UNIOESTE, Cascavel, Paraná, Brasil

PROF. DRA. LORENI TERESINHA BRANDALISE, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Cascavel, Paraná, Brasil

PROF. DR. LUIZ FERNANDE CASAGRANDE, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Pato Branco, Paraná, Brasil

PROF. MS. OLDAIR GIASSON, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Pato Branco, Paraná, Brasil

Patrocinadores

Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Toledo

Presidente da República
Michel Temer

Reitor
Prof. Dr. Luiz Alberto Pilatti

Diretor do Campus Toledo
Prof.^a Dr. Rodolfo Eduardo Vertuan

Diretor de Graduação e Educação Profissional
Prof. Dra. Raquel Ribeiro Moreira

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Dr.^a Barbara Winiarski Diesel Novaes

Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
Prof. Dr. Cassius Rossi de Aguiar

Diretor de Planejamento e Administração
Rodrigo Kirsten

Coordenador do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
Prof. Dr. Jones Erni Schmitz

Realização

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR
Câmpus Toledo
TECAP - Tecnologia e Contabilidade em Pesquisa
Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia

Universidade Estadual do Oeste - UNIOESTE
Câmpus Cascavel
PPGC - Programa de Pós - Graduação / Mestrado em Contabilidade

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR
Câmpus Toledo
TECAP - Tecnologia e Contabilidade em Pesquisa

Universidade Estadual do Oeste - UNIOESTE
Câmpus Cascavel
PPGC - Programa de Pós - Graduação / Mestrado em Contabilidade

CAP Accounting Management, 2017 Editor Chefe Osni Hoss,
Volume 11, Número 1, 2017

1. Contabilidade. 2. Conhecimento. 3. Ciências Sociais
Aplicadas
CDD-657

Índice para Catálogo Sistemático:
Contabilidade 657
Administração 658

SUMÁRIO

BUSCANDO O MELHOR POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO: O CASO DO ESTÚDIO HORTELÃ.....	8
PERSPECTIVAS DA PESQUISA EM CONTABILIDADE NO BRASIL: UM ENSAIO TEÓRICO SOBRE AS ABORDAGENS IDEOGRÁFICAS E NOMOTÉTICAS	21
ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O CUSTO DA DÍVIDA DE FINANCIAMENTO E OS INDICADORES DE CAPITAL DE GIRO: UM ESTUDO EM EMPRESAS BRASILEIRAS DO SEGMENTO DE PAPEL E CELULOSE	39
CONTABILIDADE DE CUSTOS SOB A ÓTICA DA TEORIA INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SOCIOMÉTRICA NAS BASES DE DADOS DA SCOPUS E DA SPELL.....	50
SIMULAÇÃO DE CENÁRIOS ESTRATÉGICOS EM UMA EMPRESA DE EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS.....	71
A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE REVENDEDORES DE UMA LINHA DE COSMÉTICOS ATUANTES NA REGIÃO OESTE DO ESTADO DO PARANÁ	91
KNOWLEDGE MANAGEMENT: THE PROPOSAL OF A THEORETICAL MODEL	108

EDITORIAL

Este volume da CAP Accounting and Management inicia com estudo para efetuar uma análise sobre os aspectos de mercado que podem impactar o desenvolvimento do Estúdio Hortelã, em pequena empresa de comunicação e geração de conteúdo digital sediada em Cascavel - PR, levando suas proprietárias à reflexão sobre o futuro de seu negócio. Na sequência apresenta pesquisa com vistas à refletir sobre as motivações e, sobretudo, as implicações da supremacia das metodologias com abordagens predominantemente Nomotéticas frente às Ideográficas na academia brasileira. Considerando que essa hegemonia empobrece o desenvolvimento teórico e, no longo prazo, obstrui o desenvolvimento científico em profundidade, notou-se a necessidade da academia contábil introduzir formas alternativas, nomeadamente, mais críticas e radicais, que reinterpretem a informação disponível em detrimento dessa tendência estagnante e, quase sempre, de superfície que proliferam-se pela acumulação, generalização e sistematização da informação à custa da teorização aprofundada. Outro artigo buscou analisar a relação entre o custo da dívida de financiamento e os indicadores de capital de giro das companhias de capital aberto do segmento de papel e celulose. E na sequência buscou-se descrever as características das pesquisas nacionais e internacionais sobre a teoria institucional com enfoque na contabilidade de custos. Outro trabalho apresenta em sua primeira parte uma revisão sistemática de publicações com conteúdo acerca das alterações na legislação de veículos, com o objetivo de compreender o comportamento dos usuários de veículos quanto às novas práticas governamentais. Em sua segunda parte, foi realizado um estudo de caso em uma empresa do setor, na cidade de Cascavel, no estado Paraná. Ainda apresenta-se

a verificação de como esta postura ambientalmente correta é visualizada pelos *stakeholders* da empresa. Neste sentido, o estudo visou identificar o grau de percepção ambiental dos revendedores de uma linha de cosméticos atuantes na região oeste do Paraná, a fim de verificar se as ações desenvolvidas pela empresa são percebidas pelos mesmos. E para finalizar uma pesquisa sobre as organizações atuais que apresentam uma característica comum: o conhecimento é seu bem mais importante e simultaneamente, um dos mais difíceis de gerenciar. As organizações nem sempre contam com formas sistemáticas para codificar o conhecimento possuído, o que os leva a sofrer com perdas nativas de especialidades e conhecimentos de um nível pessoal. Aqui apresenta-se o campo de gestão de conhecimento, que propõe a formalização do conhecimento organizacional. Este artigo propõe um modelo teórico de gerenciamento de conhecimento para ser usado em organizações lucrativas e sem fins lucrativos.

Prof. Osni Hoss, Ph.D.
Editor chefe